

Série Especial – Estudos sobre as Eleições Municipais de 2016

As candidaturas a reeleição em 2016

Com a campanha em andamento para as eleições municipais de 2016, a CNM vem divulgando alguns estudos em relação aos prefeitos(as), os primeiros foram as cidades aonde tem candidatos únicos, os locais aonde ocorrem duelos entre dois candidatos e o quantitativo do total de candidatos a majoritária municipal.

Também recentemente divulgamos um estudo sobre quais os atuais prefeitos(as) que tinham interesse a se candidatar a um novo mandato, e agora com o cadastro das candidaturas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), poderemos comparar os resultados com o dado efetivo.

A Emenda Constitucional Nº 16/1997 instituiu a possibilidade de reeleição imediata para mais um único mandato do chefe do executivo dos três níveis da administração pública. Desde então a CNM acompanha o percentual de gestores que tentam um novo mandato.

Tabela 1 - Eleições municipais: comparação histórica

Ano	Nº Prefeitos que podem disputar reeleição	Nº Prefeitos que tentam reeleição	% tentativa
2000	5.558	3.448	62,00%
2004	3.556	2.251	63,30%
2008	4.368	3.361	76,90%
2012	3.302	2.418	73,23%
*2016	4.024	2.768	68,79%
**2016	4.024	2.194	54,52%

Fonte: Área de Estudos Técnicos - CNM

* Dados da pesquisa CNM

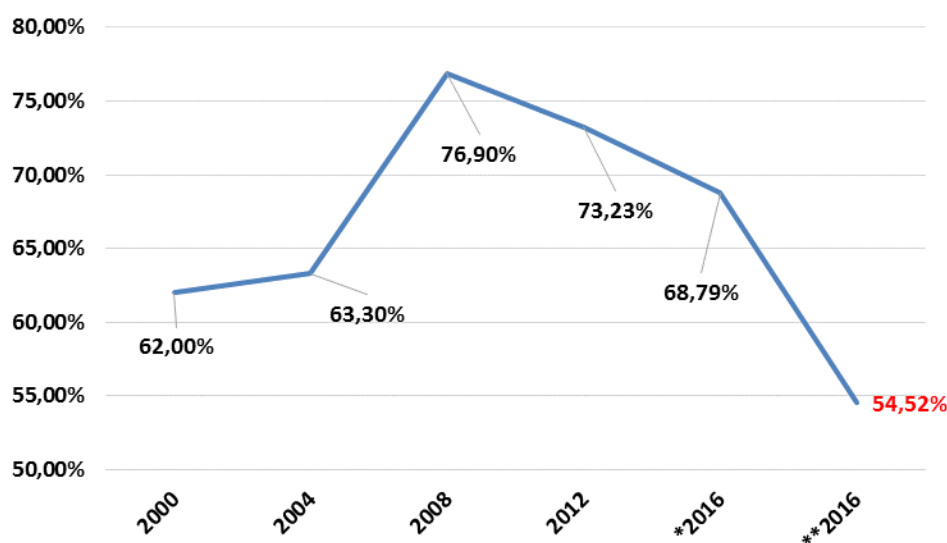
Fonte: TSE dados de 24/08/2016

** Dados das candidaturas do TSE

Os resultados da pesquisa realizada pela CNM, em junho de 2016, indicava que **68,79%** dos atuais prefeitos(as) tinham interesse em tentar uma nova eleição, e os resultados com as candidaturas oficiais, indica uma queda significativa desta intenção,

temos agora efetivamente somente **54,5%** estão tentando uma nova eleição. Este é o menor percentual desde 2000, quando a possibilidade de reeleição foi permitida como pode ser verificado no gráfico abaixo.

Gráfico 1 - % de candidatos à reeleição em 2016



* Dados da pesquisa CNM / ** Dados das candidaturas do TSE

A possibilidade de ser o baixo percentual de prefeitos com a intenção de concorrer a um novo mandato já vinha sendo alertada pela CNM e baseava-se no atual momento de crise financeira aguda, nos problemas de toda ordem que impedem a realização e o atendimento das demandas da população em cada cidade, além do constante desgaste que é exercer a função de gestor municipal.

Na eleição municipal anterior, em 2012, houve a maior renovação da gestão municipal desde 2000. Essa grande modificação, ocorreu grande parte em virtude da insatisfação dos eleitores com seus governantes. Agora espera-se um fenômeno semelhante, pois muitos desses gestores de primeiro mandato não pretendem continuar no comando de suas cidades, o que vai ocasionar de novo uma grande mudança nas prefeituras do Brasil.

Tabela 2 - % de candidatos que desejavam ir à reeleição e que efetivamente estão indo em 2016

UF	Quantidade de Prefeitos no 1º mandato (A)	Pretendia se candidatar (B)	% (B/A)	Candidato 2016 (C)	% (C/A)
AC	18	12	66,67%	7	38,89%
AL	65	49	75,38%	28	43,08%
AM	44	35	79,55%	27	61,36%
AP	15	12	80,00%	11	73,33%
BA	294	206	70,07%	143	48,64%
CE	135	88	65,19%	75	55,56%
ES	56	36	64,29%	31	55,36%
GO	185	136	73,51%	96	51,89%
MA	155	88	56,77%	84	54,19%
MG	658	448	68,09%	351	53,34%
MS	61	39	63,93%	30	49,18%
MT	103	69	66,99%	63	61,17%
PA	104	65	62,50%	61	58,65%
PB	156	108	69,23%	92	58,97%
PE	128	113	88,28%	75	58,59%
PI	167	130	77,84%	92	55,09%
PR	289	225	77,85%	173	59,86%
RJ	62	44	70,97%	36	58,06%
RN	113	73	64,60%	62	54,87%
RO	39	27	69,23%	24	61,54%
RR	10	6	60,00%	3	30,00%
RS	334	202	60,48%	181	54,19%
SC	197	119	60,41%	100	50,76%
SE	59	37	62,71%	31	52,54%
SP	472	313	66,31%	250	52,97%
TO	105	88	83,81%	68	64,76%
Total	4.024	2.768	68,79%	2.194	54,52%

Fonte: Área de Estudos Técnicos - CNM

Fonte: TSE dados de 24/08/2016

Os dados demonstram que no Estado do Alagoas, mais de 32% dos gestores que tinham a intenção de concorrer acabaram desistindo, fato este também ocorreu em Roraima (30%) e em Pernambuco (29%). No total do Brasil 14% dos gestores que diziam que iam concorrer acabaram não concorreram. O Estado aonde houve o menor número de desistências foi o Maranhão com somente 2,5%.

Em números absolutos, foram 1.830 gestores que poderiam se candidatar e optaram por não fazê-lo, no Estado de Minas Gerais são 307 gestores, em São Paulo 222, no Rio Grande do Sul 153 e na Bahia 151, o que nos indica uma grande renovação nas administrações municipais novamente.

A CNM pretende em breve divulgar mais estudos sobre este tema, além de dados sobre os partidos políticos que estão envolvidos na disputa eleitoral deste ano.